



# Banco GE Capital S.A.

C.N.P.J. 62.421.979/0001-29

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Banco GE Capital é uma subsidiária exclusiva da General Electric, reconhecida como braço financeiro da GE. É uma organização de serviços financeiros diversificados que cria soluções abrangentes para aumentar a eficiência e a produtividade dos clientes. Quando em 150 países, o grupo registrou receitas de US\$ 63,8 bilhões e lucro líquido

de US\$ 6,8 bilhões em junho 2003. Seus ativos totais montavam em US\$ 575 bilhões em dezembro de 2002. O Banco GE Capital S.A. conta hoje, basicamente, com as seguintes modalidades de crédito: Cartão de Crédito de uso privado, Cartão de Crédito Bancário com Bandeira MasterCard, Crédito Direto ao Consumidor, Empréstimo

Pessoal e Leasing. Na carteira de arrendamento mercantil, o Banco GE Capital oferece as empresas diferentes alternativas de Leasing (Leasing Financeiro, Operacional e Leaseback), para o financiamento de equipamentos industriais, aeronaves corporativas e equipamentos de telecomunicação e tecnologia. O apoio financeiro do

controlador, investimentos em recursos humanos e sofisticada tecnologia de informação, gestão, comunicação, colaboram para as atividades da divisão de crédito ao consumo no Brasil. São Paulo, 04 de agosto de 2003

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E DE 2002			
(Em milhares de reais)			
	2003	2002	
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>	<b>291.574</b>	<b>355.023</b>	
Disponibilidades	1.374	1.145	
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>6.543</b>	<b>1.277</b>	
Carteira própria	6.543	1.277	
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>3.070</b>	<b>2.772</b>	
Pagamentos e recebimentos a liquidar	354	1.788	
Relações com correspondentes	2.716	984	
<b>Operações de crédito</b>	<b>247.320</b>	<b>327.668</b>	
Operações de crédito - Setor privado	332.841	376.894	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(85.521)	(49.226)	
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>(1.062)</b>	<b>(2.565)</b>	
Operações de arrendamento a receber - Setor privado	135.717	94.010	
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(133.228)	(93.682)	
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(3.551)	(2.893)	
<b>Outros créditos</b>	<b>34.024</b>	<b>24.121</b>	
Imposto de renda a compensar	2.084	1.603	
Cartões de crédito - Operações à vista	24.433	13.121	
Diversos	7.507	9.397	
<b>Outros valores e bens</b>	<b>305</b>	<b>605</b>	
Despesas antecipadas	305	605	
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>58.048</b>	<b>129.122</b>	
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>18.036</b>	<b>105.986</b>	
Carteira própria	18.036	105.986	
<b>Operações de crédito - Setor privado</b>	<b>44.426</b>	<b>27.847</b>	
Operações de crédito - Setor privado	47.891	32.031	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.465)	(4.184)	
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>(4.499)</b>	<b>(5.000)</b>	
Operações de arrendamento a receber - Setor privado	154.185	164.216	
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(154.185)	(164.216)	
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(4.499)	(5.000)	
<b>Outros valores e bens</b>	<b>85</b>	<b>289</b>	
Despesas antecipadas	85	289	
<b>Permanente</b>	<b>279.198</b>	<b>240.495</b>	
<b>Investimentos</b>	<b>5</b>	<b>32</b>	
Outros investimentos	5	32	
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>11.935</b>	<b>10.606</b>	
Imobilizações em curso	-	409	
Imobilizações de uso	15.731	11.710	
Depreciações acumuladas	(3.796)	(1.513)	
<b>Imobilizado de arrendamento</b>	<b>263.131</b>	<b>227.069</b>	
Bens arrendados	389.629	238.180	
Superveniência de depreciação	11.739	47.437	
Depreciações acumuladas	(138.237)	(58.548)	
<b>Diferido</b>	<b>4.127</b>	<b>2.788</b>	
Gastos de organização e expansão	6.481	3.435	
Amortização acumulada	(2.354)	(647)	
	<b>628.820</b>	<b>724.640</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E DE 2002						
(Em milhares de reais)						
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros Reserva legal	Ajustes ao valor de mercado - TVM	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2002</b>	<b>194.373</b>	<b>351</b>	<b>806</b>	<b>(619)</b>	<b>(77.024)</b>	<b>118.506</b>
Transfêrencia do ajuste ao valor de mercado - Circ. 3068	-	-	-	(619)	619	-
Varição no período do ajuste ao valor de mercado	-	-	-	(10.771)	-	(10.771)
Prejuízo do semestre	-	-	-	(24.317)	(24.317)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2002</b>	<b>194.373</b>	<b>351</b>	<b>806</b>	<b>(11.390)</b>	<b>(100.722)</b>	<b>83.418</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2003</b>	<b>194.373</b>	<b>351</b>	<b>806</b>	<b>(26.397)</b>	<b>(134.725)</b>	<b>34.408</b>
Aumento do capital social - AGE de 08 de abril de 2003	57.420	-	-	-	-	57.420
Varição no período do ajuste ao valor de mercado	-	-	-	26.532	-	26.532
Absorção de prejuízo	-	(351)	(806)	-	1.157	-
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(46.505)	(46.505)
<b>Saldos em 30 de junho de 2003</b>	<b>251.793</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>135</b>	<b>(180.073)</b>	<b>71.855</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E DE 2002

(Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**  
O Banco GE Capital S.A. (Banco), instituição financeira sob a forma de sociedade anônima, opera na forma de banco múltiplo, por meio de suas carteiras comercial (subsancialmente com operações de crédito direto ao consumidor - CDC e de cartão de crédito) e de arrendamento mercantil. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado nacional e internacional, e certas operações têm a co-participação e intermediação de instituições ligadas ao Grupo General Electric Company. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Conforme mencionado na Nota 13, a Assembleia Geral Extraordinária de 08 de abril de 2003, deliberou aumento de capital no montante de R\$ 57.420, mediante a capitalização de Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida. Esse processo de aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (BACEN), sendo que o patrimônio líquido é considerado adequado para a administração para o desenvolvimento e manutenção das atividades e em 30 de junho de 2003 encontra-se em pleno atendimento aos limites requeridos pelo BACEN para determinação do patrimônio líquido de referência.

**2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com práticas adotadas no Brasil, associadas as normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

**3. Principais práticas contábeis**  
**(a) Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência.

**(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** São demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, ajustados, quando aplicável, por provisão para ajuste a valor de mercado ou da realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (Notas 5 (d) e (e)) é constituída em montante julgado, pela administração do Banco, como suficiente para cobrir prováveis perdas, segundo os seus critérios e atendendo aos requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do BACEN.

**(c) Títulos e valores mobiliários:** De acordo com a Circular nº 3.068 e regulamentação complementar, em 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados, de acordo com a intenção da administração, em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento. (i) Os títulos classificados na categoria para negociação são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos na demonstração do resultado. (ii) Os títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido. (iii) Os títulos mantidos até o vencimento são contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. Em dezembro de 2001, os títulos e valores mobiliários eram avaliados ao seu valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos e ajustados por provisão para perdas, se aplicável. Em função da adaptação às novas regras determinadas pela Circular nº 3.068, e regulamentações posteriores, efetuamos o ajuste decorrente da aplicação dos novos critérios de classificação dos títulos e valores mobiliários, considerando o valor de mercado em 31 de dezembro de 2001. Dessa forma, devido as características da carteira de títulos e valores mobiliários do Banco, constituída por títulos disponíveis para venda, efetuamos a transferência no montante de R\$ 619 da provisão para perda relativa ao ajuste ao valor de mercado da conta de prejuízos acumulados para conta específica no patrimônio líquido.

**(d) Operações de arrendamento mercantil:** As operações de arrendamento mercantil são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento. As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e são reconhecidas como receita de operações de arrendamento mercantil por ocasião de sua exigibilidade, conforme disposto nas Portarias MF nºs 140/84 e 113/88. O ajuste financeiro da carteira de arrendamento foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno dos contratos. Esse procedimento ocasionou um saldo acumulado de superveniência de depreciação no montante de R\$ 11.739 (2002 - R\$ 47.437).

**(e) Permanente:** (i) **Imobilizado:** É demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para equipamentos de uso, instalações, móveis e utensílios, sistemas de comunicação e de segurança e 20% para sistemas de processamento de dados. O imobilizado de arrendamento está registrado pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada às taxas permitidas pela legislação fiscal, aceleradas em 30%, conforme critérios estabelecidos pela Portaria MF nº 140/84. O seguro sobre os bens arrendados é de responsabilidade dos respectivos arrendatários, conforme estabelecido em cláusula contratual. (ii) **Diferido:** Representado substancialmente por benfeitorias em imóveis de terceiros e gastos com aquisição e desenvolvimento de logísticas, é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais. (f) **Cartões de crédito - Operação à vista:** Representam o valor das compras efetuadas pelos titulares de cartão, com prazo médio de vencimento de 30 dias. As faturas não liquidadas integralmente no vencimento são transferidas para rubrica "Operações de crédito" e são atualizadas por seus correspondentes encargos contratuais. (g) **Passivos circulante e exigível a longo prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais incorridos. A provisão para imposto de renda é constituída a alíquota básica de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional específico de 10%. A provisão para a contribuição social é constituída a alíquota de 9% do lucro ajustado antes do imposto de renda. O encargo tributário, considerando as alíquotas teóricas de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado antes dos impostos corresponderia a um crédito de R\$ 12.965, tendo sido registrada uma despesa de R\$ 8.372, basicamente decorrente do não registro de créditos tributários, conforme descrito na nota 14 (d).

**4. Títulos e valores mobiliários**  
Apresentamos a seguir a composição da carteira de títulos disponíveis para venda, em 30 de junho de 2003, por tipo de papel e prazo de vencimento, ajustados aos respectivos valores de mercado.

<b>(a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários:</b>					
	2003	2002			
Notas do Banco Central - NBCs	23.709	29.237			
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	-	1.797			
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	870	76.229			
	<b>24.579</b>	<b>107.263</b>			
Curto prazo	6.543	1.277			
Longo prazo	18.036	105.986			

<b>(b) Classificação por categoria e prazos:</b>						
<b>30 de junho de 2003</b>						
Títulos	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de Mercado	Valor de Custo	Ganhos no Realizados (1)
<b>Títulos disponíveis para venda</b>						
Notas do Banco Central	1.108	5.435	17.166	23.709	23.614	95
Notas do Tesouro Nacional	-	-	870	870	830	40
<b>Total</b>	<b>1.108</b>	<b>5.435</b>	<b>18.036</b>	<b>24.579</b>	<b>24.444</b>	<b>135</b>

(1) Provisão para ajuste a valor de mercado registrada diretamente em conta específica no patrimônio líquido por ser relativa a títulos disponíveis para venda. Os encargos tributários relativos ao ajuste a valor de mercado desses títulos corresponderiam ao montante de R\$ 46, não tendo sido registrados contabilmente pela existência de créditos fiscais não ativados (vide nota 14d). Os títulos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

**5. Operações de crédito e arrendamento mercantil**  
O Conselho Monetário Nacional - CMN e o BACEN, mediante a Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, introduziram, a partir de março de 2000, os seguintes principais parâmetros para a classificação das operações de crédito e constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa a partir de março de 2000: • As operações de crédito são classificadas em nove níveis de risco. • A provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2003 E DE 2002			
(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)			
	2003	2002	
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>179.767</b>	<b>184.788</b>	
Operações de crédito	113.168	74.370	
Rendas de arrendamento mercantil	82.813	81.416	
<b>Resultado de operações com títulos e valores mobiliários</b>	<b>(16.214)</b>	<b>29.002</b>	
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(245.412)</b>	<b>(168.612)</b>	
Operações de captação no mercado	(36.374)	(20.929)	
Despesas de arrendamento mercantil	(134.342)	(31.273)	
Operações de empréstimos e repasses	(10.385)	(71.402)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(64.311)	(45.008)	
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>(65.645)</b>	<b>16.176</b>	
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>28.842</b>	<b>(40.430)</b>	
Receitas de prestação de serviços	8.332	6.758	
Despesas de pessoal	(8.522)	(7.610)	
Outras despesas administrativas	(36.595)	(32.019)	
Despesas tributárias	(5.595)	(5.347)	
Outras receitas operacionais	78.225	2.314	
Outras despesas operacionais	(7.003)	(4.526)	
<b>Resultado operacional</b>	<b>(36.803)</b>	<b>(24.254)</b>	
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(1.330)</b>	<b>(63)</b>	
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>(38.133)</b>	<b>(24.317)</b>	
Imposto de renda e contribuição social	(8.372)	-	
<b>Prejuízo do semestre</b>	<b>(46.505)</b>	<b>(24.317)</b>	
<b>Quantidade de ações do capital social</b>	<b>37.455.190</b>	<b>15.622.520</b>	
<b>Prejuízo por ação - R\$</b>	<b>(1,24)</b>	<b>(1,56)</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

<b>(a) Composição da carteira</b>			
	2003	2002	
Empréstimos - Rotativo (i)	216.501	117.981	
Títulos descontados - Cheques (ii)	436	438	
Financiamentos (iii)	163.795	290.506	
	<b>380.732</b>	<b>408.925</b>	
Operações de arrendamento mercantil (iv)	263.301	227.333	
	<b>644.033</b>	<b>636.258</b>	

(i) Transações plano rotativo são operações de financiamentos efetuadas pelo Banco para os titulares de cartões de crédito Wal Mart ou GE Card que se utilizam de prazos superiores ao da carteira para efetuar a liquidação de suas obrigações, ou aqueles que efetuam o "pagamento mínimo" de sua obrigação na data de vencimento da fatura do cartão de crédito. (ii) Operações de cheques descontados - Wal Mart referem-se à compra pelo Banco de "cheques pré-datados" relacionados a operações das lojas Wal Mart. (iii) Referem-se, basicamente, a operações de crédito direto ao consumidor (CDC) concedidas em rede de lojas de varejo e financiamentos liberados através do cartão GE Card. (iv) Operações de arrendamento mercantil correspondem ao valor presente da carteira e inclui R\$ 994 (2002 - R\$ 727) de ajuste ao valor presente dos créditos relativos aos contratos de arrendamento operacional.

<b>(b) Concentração do total da carteira de crédito e arrendamento mercantil por setor de atividade:</b>			
Descrição	2003	2002	
<b>Setor privado</b>			
Indústria	101.846	46.962	
Serviços			
Comunicações	44.579	60.097	
Demais serviços	47.053	60.847	
	<b>91.632</b>	<b>120.944</b>	
Inst. Financeiras	69.676	59.224	
Comércio	38	53	
Pessoa física	380.841	409.075	
	<b>644.033</b>	<b>636.258</b>	

<b>(c) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por faixa de vencimento das operações:</b>					
	2003		2002		
	Operações de Crédito	Arrendamento Mercantil	Operações de Crédito	Arrendamento Mercantil	
Curto Prazo	332.841	126.488	376.894	88.020	
Até 90 dias	219.085	34.405	200.314	20.500	
De 91 a 360 dias	113.756	92.083	176.580	67.520	
Longo Prazo	47.891	136.813	32.031	139.313	
Acima de 360 dias	48.971	136.813	32.031	139.313	
<b>Total</b>	<b>380.732</b>	<b>263.301</b>	<b>408.925</b>	<b>227.333</b>	

<b>(d) Composição da carteira de operações de crédito e correspondente provisão para créditos de liquidação duvidosa nos níveis de risco:</b>					
Nível de risco do cliente e créditos em atraso	Porcentual da provisão	Valor da carteira	Provisão		
Nível A	0,5	468.303	2.342		
Nível B	1,00	13.374	134		
Nível C	3,00	35.321	1.060		
Nível D	10,00	12.132	1.213		
Nível E	12,471	30.000	3.740		
Nível F	50,00	20.903	10.451		
Nível G	70,00	11.444	8.011		
Nível H	100,00	70.085	70.085		
<b>Total</b>		<b>644.033</b>	<b>97.036</b>		

<b>(e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:</b>					
	2003	2002			
Saldos no início do semestre	81.466	35.701			
Constituição a débito do resultado do semestre	64.311	45.008			
Créditos baixados como perda	(48.741)	(19			